

14 Janeiro

Pizarro

Todos os que lançam mão da espada, da espada perecerão. Mateus 26.52

- É possível tomar esta cidade com 130 homens! - admitiu Pizarro, ao olhar de seu acampamento nas montanhas dos Andes, para o rico vale no qual viviam os incas.

- Eu o encontrarei com meus homens totalmente armados - advertiu Atahualpa, rei dos incas, a Pizarro.

Atahualpa tinha consigo quarenta mil homens armados com arcos e lanças.

- Iremos de maneira pacífica - foi a mensagem que Pizarro mandou de volta. - Deponham suas armas e venham encontrar-nos dançando e tocando instrumentos musicais.

Por que Atahualpa acreditou em Pizarro? Ninguém sabe. Contudo, ele se encontrou com Pizarro dançando e tocando instrumentos, como lhe fora pedido.

Atahualpa ouvia cortesmente, enquanto um sacerdote contava a história de Jesus e procurava convencê-lo a se tornar cristão. Irado, Atahualpa atirou a Bíblia ao chão e, apontando para o Sol, disse: "Ali está o meu deus!" Nesse instante, Pizarro deu um sinal a seus homens para abrirem fogo com suas espingardas. Milhares de nativos indefesos foram mortos, entre os quais, Atahualpa. Pizarro apoderou-se do reino em nome do rei Carlos da Espanha. Não obstante, Pizarro foi um governador mesquinho; ele brigava com seus próprios capitães. Num domingo à tarde, ele foi morto por um de seus próprios homens a quem havia irritado.

Não acham vocês que Pizarro recebeu o que merecia? Lembrem-se do que Jesus disse a Pedro no Getsêmani, quando os soldados vieram prendê-lo? Num esforço para defender a Jesus, Pedro puxou da espada e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote.

- Guarda tua espada, Pedro - disse Jesus. - Essa não é a maneira como desejo que procedas. Se matares à espada, então serás também morto à espada.

Que significa isto para nós hoje em dia? Significa que tiramos da vida exatamente aquilo que nela pomos. Se brigamos com os outros, eles brigarão conosco. Se chamarmos os outros gritando, seremos chamados aos gritos, também. Toda mesquinhez que praticamos, retomará diretamente contra nós. É uma das leis da vida. Recebemos aquilo que damos. Colhemos aquilo que semeamos.